

RELATO DO ACOMPANHAMENTO DA PANDEMIA DE INFLUENZA A (H1N1) PELO CENTRO DE SAÚDE DA COMUNIDADE (CECOM/UNICAMP)

**Rôse Clélia Grion Trevisane, Rosana Vasques Rosa, Edite Kazue Taninaga, Maria
Goreti Coelho Stolf, Maria Cristina Stolf Welle**
UNICAMP/CECOM
rosanavasques@cecom.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10234

RESUMO: Devido a pandemia desencadeada pelo vírus de Influenza A (H1N1) iniciada em 24 de abril de 2009 no México e nos Estados Unidos da América, o Centro de Saúde da Comunidade (CECOM) manteve toda a sua equipe de profissionais da assistência e todos os administrativos, atualizados e preparados para o atendimento de possíveis casos suspeitos existentes na comunidade interna do campus e adotou medidas no ambiente de trabalho voltadas à prevenção para evitar possíveis danos aos trabalhadores. O atendimento dos casos sintomáticos respiratórios foi feito em guichê exclusivo, onde os pacientes foram orientados a colocar máscara cirúrgica e passar por avaliação com uma enfermeira e médico em consultório localizado em espaço contíguo, evitando-se assim a propagação do vírus pela unidade. Protocolos e fluxogramas de atendimento foram elaborados e implantados criteriosamente em todas áreas de atendimento (especialidades médicas, saúde mental, fisioterapia, odontologia, etc.). Além disto, o CECOM realizou várias ações de capacitação e informação aos funcionários da unidade. Por ser o responsável pelo atendimento de professores, alunos e funcionários adotou medidas preventivas e de educação direcionada à comunidade do campus, como palestras, elaboração de material educativo e assessorou áreas de atendimento aos usuários no campus. O acompanhamento estatístico realizado diariamente serviu para nortear a equipe quanto ao seguimento da pandemia, notificar os casos suspeitos e detectar surtos, ou seja, atuar em vigilância epidemiológica, na prevenção e controle, inclusive com coleta de exames dos casos identificados nos surtos, acompanhar contactantes e ministrar palestras nas unidades onde ocorreram os surtos; seguimento dos sintomáticos respiratórios e casos confirmados.

PALAVRAS-CHAVE:

Influenza A (H1N1), Surto, Vigilância epidemiológica